

TRILHAS DE APRENDIZAGEM COMO ESTRATÉGIA DE RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE

Joyce Almeida Ataíde Alves ¹
Marília Silva Dantas Rocha ²

Este estudo objetiva levantar uma discussão teórico-metodológica de alguns aspectos estudados em relação a recomposição das aprendizagens de estudantes do Ensino Fundamental, após o período pandêmico. Para tanto, buscou-se uma metodologia de abordagem qualitativa-quantitativa com a compilação e comparação de dados relacionados ao desempenho dos estudantes da Rede Municipal de Campina Grande- PB ao final do ano de 2022 e o resultado das avaliações Diagnósticas do ano de 2023. O estudo discute o uso de trilhas de Aprendizagem como método de ensino. Reconhece que no período pandêmico, o processo de ensino e aprendizagem bem como o desenvolvimento de habilidades ocorreu de modo insuficiente e ocasionou prejuízos cognitivos e socioemocionais para todos os estudantes do Brasil. A Secretaria Municipal de Educação, mapeou os estudantes com níveis de aprendizagem insuficiente nas avaliações escolares a fim de lhes oportunizar a recomposição das aprendizagens voltadas para o raciocínio lógico-matemático, habilidades de leitura e escrita e habilidades socioemocionais, no período de férias escolares, através do Projeto Sem Tempo a Perder. Para Muhammad et al. (2016, *apud* Lopes & Lima, 2019), as trilhas de aprendizagem ajudam a melhorar o conhecimento e desenvolvimento de habilidades específicas, através de sequências de atividades, fornecendo-lhes objetos de aprendizagem mais adequados de acordo com características de aprendizagem dos estudantes. Assim, o Projeto aconteceu com Trilhas de Aprendizagem semanais, que garantiram situações de aprendizagem interdisciplinares, mediadas por professores de diferentes componentes curriculares, à 7.754 estudantes. As Trilhas de Aprendizagem abordaram três temas para os Anos Finais: Projeto de Vida, Empreendedorismo e Jogos e Mídias Digitais e três temas para os Anos Iniciais: Jogos e Brincadeiras, Eu e Minha Cidade e Educação Financeira. Eram compostas por atividades que cultivavam o interesse dos estudantes e o engajamento para o início do próximo ano letivo, garantindo que eles sejam protagonistas das ações propostas.

Palavras-chave: Recomposição das Aprendizagens, Trilhas de Aprendizagem, Engajamento, Protagonismo Estudantil.

¹ Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, joycealmeidaseduc@gmail.com;

² Mestre pelo Programa de Pós-Graduação Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, marilia.dantas@edu.campinagrande.pb.gov.br.